

RESUMO - HELMINTOLOGIA

PREVALÊNCIA DA EURITREMATOSE EM PROPRIEDADE SEMI INTENSIVA DE CORTE E LEITE DE MINAS GERAIS

Hudson Andrade Dos Santos (hudson@icb.ufmg.br)

Amanda Barra Gamaliel (amandagamaliel07@gmail.com)

João Pedro Moraes De Andrade Resende (joaopedroonze11@gmail.com)

Lilly Jenny De Souza (lillyjenny.s@gmail.com)

Quezia Micaelle Ramos Camilo Xavier (queziaaramoss@gmail.com)

Elias Jorge Facury Filho (facury@vet.ufmg.br)

A Euritrematose bovina, causada por trematódeos *Eurytrema coelomaticum*, principal espécie no Brasil, possui importância crescente no cenário da pecuária brasileira. Apesar de sua ampla distribuição geográfica, elevada frequência em bovinos abatidos e potencial impacto produtivo, ainda é considerada uma enfermidade negligenciada em muitos sistemas de produção. O objetivo do trabalho foi de avaliar a incidência de euritrematose em dois rebanhos de leite e corte mantidos a pasto na fazenda experimental Prof. Hélio Barbosa da Escola de Veterinária da UFMG em Igarapé, MG. O rebanho de corte é mantido a pasto enquanto o rebanho de leite recebe, além do pasto, suplementação de

volumoso e concentrado. Amostras de fezes foram coletadas diretamente do reto dos ruminantes, mantidas sob refrigeração até o momento da análise pela técnica de sedimentação por centrifugação. Foram analisadas 113 amostras fecais, sendo 69 de bovinos de leite (25 vacas, 12 novilhas e 32 bezerros) e 44 de bovinos de corte (22 vacas, 6 novilhas e 16 bezerros). Nos bovinos de leite, foram identificados ovos de *Eurytrema* sp. (10,2%), *Strongylida* (72,5%) e *Trichuris* sp. (8,7%), oocistos de *Eimeria* sp. (68,1%) e cistos de *Balantidium* sp. (42%). No gado de corte, foram identificados ovos de *Eurytrema* sp. (36,4%). *Strongylida*, (63,6%) *Trichuris* sp. (6,8%), oocistos de *Eimeria* sp. (38,6%) e cistos de *Balantidium* sp., (45,5%). As maiores taxas de positividade por *Eurytrema* sp. concentraram-se em vacas de corte (59%) e 16% em vacas de leite. Entre as novilhas a positividade foi de 33% no rebanho de corte e 25% no leite, com baixa ou nula detecção em bezerros. Estudos epidemiológicos no Brasil demonstram prevalências variáveis de parasitos, oscilando de valores inferiores a 10% até índices superiores a 70% em determinadas regiões e sistemas de produção, relacionada a fatores ambientais, manejo dos animais e presença dos hospedeiros intermediários. A técnica de sedimentação, por se tratar de um método qualitativo e baseado na análise de pequenas alíquotas da amostra, não refletem a real carga parasitária, principalmente em infecções leves. O estudo aponta a necessidade de monitoramento para identificar o início da infecção, principalmente, em bezerros e traçar estratégias mais eficazes de manejo e tratamento.

Palavras-chave: *eurytrema* spp; euritrematose bovina; diagnóstico; parasitos.